

## **Projeto de pesquisa: “Almeida Júnior: um panorama sobre o estudo do pintor no Ensino Básico”**

CS106 - Métodos e Técnicas de Pesquisa em Midialogia

Docente: José Armando Valente

Discente: Lígia Villaron Pires

RA: 172346

### **Introdução**

Fui moradora do município de Itu durante uma grande parte da minha vida. Na cidade, considerada histórica, tive contato com vários museus que de alguma maneira retratam parte da história do nosso país e foi através deles que conheci um pouco sobre a vida e a obra do pintor ituano Almeida Júnior, pelo qual desenvolvi grande apreço.

José Ferraz de Almeida Júnior (1850-1889) estudou na Academia Imperial de Belas Artes, no Rio de Janeiro, e complementou seus estudos na Escola Nacional Superior de Belas Artes, em Paris, após ganhar uma bolsa de estudos do então Imperador D. Pedro II. Foi, portanto, um pintor com formação acadêmica e suas obras se caracterizam pela utilização e valorização da técnica tradicional.

Apesar da técnica tradicional, é possível identificar o “novo” em sua produção: além da questão da composição e das cores utilizadas, Almeida Júnior foi um precursor da arte regionalista; retratou o caipira paulista e suas singularidades e abriu espaço para a representação do povo simples meio a pomposidade até então presente na arte acadêmica brasileira, cabendo aqui as palavras de Gilda de Mello e Souza sobre o pintor:

Não é possível entender bem a pintura brasileira anterior ao Modernismo sem uma referência à sua atuação [a de Almeida Júnior], que ajudou a suprimir a monumentalidade das obras, a renovar os assuntos e os personagens, a vincular organicamente as figuras ao ambiente e talvez reformular a luz. É com ele que ingressa pela primeira vez na pintura o homem brasileiro (SOUZA, 1974, p.119-120).

A dualidade de Almeida Júnior, que inovou na temática, mas se ateu à técnica tradicional (FRIAS, 2006), não impediu o pintor de ser considerado uma das figuras mais importantes da arte brasileira do século XIX, e de se tornar um ícone da civilização paulistana (ARAÚJO, 2014), assim como um ícone do patriotismo, por retratar com afinco os costumes e a índole do Brasil e de toda a sua sociedade (SILVA, 1946).

Grande parte do movimento modernista da década de 20, mesmo buscando a ruptura com os padrões acadêmicos, foi admirador da obra de Almeida Júnior, pois ele teria poupado o século XIX de um grande fiasco artístico, sendo um fidedigno representante da brasilidade, em meio aos estrangeirismos da época (ARAÚJO, 2014).

No contexto de busca pela valorização nacional que se deu no movimento modernista, até mesmo Oswald de Andrade, um dos organizadores da Semana de Arte Moderna de 1922, apesar de pouco entusiasta da obra almeidiana, escreveu elogiando o pintor:

Creio que a questão da possibilidade de uma pintura nacional foi em São Paulo mesmo, resolvida por Almeida Júnior, que se pode muito bem adotar como precursor, encaminhador e modelo. Os seus quadros, se bem que não tragam a marca duma personalidade genial, estupenda, fora de crítica, são ainda o que podemos apresentar de mais nosso como exemplo de cultura aproveitada e arte ensaiada (ANDRADE, 1915, p. 6)

Visto a importância do pintor, que foi apreciado por movimentos artísticos de épocas variadas e essencial para a construção de uma arte genuinamente brasileira, surge a curiosidade em investigar se ele, ainda na contemporaneidade, é conhecido pela população, principalmente pelos alunos das escolas brasileiras.

O ensino da arte é, desde 1996, obrigatório para toda a Educação Básica no Brasil segundo a lei 9.394/96 (SILVA; ARAÚJO, 2007). Sendo o Ensino Básico um importante formador educacional e cultural das crianças e adolescentes do país, levanta-se o interesse em saber se, ainda no século XXI, o pintor é estudado pela comunidade escolar. Deste modo, esse projeto visa responder algumas perguntas: “o pintor Almeida Júnior é conhecido pelos adolescentes nascidos no século XXI?” e “a arte acadêmica tradicional brasileira, anterior à arte moderna, vem sendo estudada no Ensino Básico?”.

## **Objetivo geral**

Essa pesquisa tem como objetivo entender a relação da obra do pintor Almeida Júnior à contemporaneidade, analisando até que ponto ele é conhecido e estudado pelos adolescentes nascidos no século XXI.

## **Objetivos específicos**

- 1) Determinar a população que fará parte do estudo.
- 2) Pesquisar e estudar material bibliográfico e webliográfico sobre o estudo de arte nas escolas no século XXI.
- 3) Elaborar o questionário que será aplicado.
- 4) Testar o questionário e melhorá-lo se necessário.
- 5) Aplicar o questionário.
- 6) Analisar as respostas obtidas.
- 7) Elaborar o artigo sobre a pesquisa.
- 8) Dispor o artigo, pronto, na plataforma online TelEduc.
- 9) Apresentar o artigo.

## **Metodologia**

**Tipo de pesquisa:** estudo de campo quantitativo qualitativo

**Local:** Colégio Objetivo Indaiatuba

**População envolvida:** Alunos do 8º ano A do Ensino Fundamental

**Descrição das atividades:**

### **1. Determinar a população que fará parte do estudo:**

Para o levantamento de dados, pretendo questionar os alunos do 8º ano A do Colégio Objetivo Indaiatuba, escola em que estudei durante o Ensino Médio, devido a maior facilidade de acesso ao local e à sala ser constituída por alunos de 12, 13 e 14 anos, que são adolescentes nascidos no século XXI, perfil que pretendo estudar. Uma vez que analisarei toda a população definida, que é constituída por 26 pessoas, o cálculo amostral se faz desnecessário.

### **2. Pesquisar e estudar material bibliográfico e webliográfico sobre o estudo de arte nas escolas no século XXI:**

Para embasar a análise dos dados que serão obtidos através da aplicação do questionário, assim como para me auxiliar no desenvolvimento da conclusão do artigo, pesquisarei e estudarei conteúdo referente ao estudo da arte nas escolas no século XXI.

### **3. Elaborar o questionário que será aplicado:**

Elaborarei um questionário, com no máximo 10 perguntas, que procure responder às perguntas propostas na introdução do artigo.

### **4. Testar o questionário e melhorá-lo se necessário:**

Irei testar o questionário, através do Facebook, para verificar e corrigir possíveis ambiguidades presentes nas questões. O teste será realizado com 2 pessoas da população escolhida, em quem não aplicarei o questionário final, portanto, o questionário final será aplicado em apenas 24 pessoas.

### **5. Aplicar o questionário:**

A aplicação será realizada através da internet: o questionário será feito na plataforma Google Docs e enviado à todos os alunos por meio do Facebook.

### **6. Analisar as respostas obtidas:**

Organizarei os dados em gráficos e tabelas para uma melhor visualização e para facilitar a análise. Interpretarei os resultados relacionando-os com o conteúdo anteriormente estudado sobre o estudo da arte nas escolas no século XXI, assim como com minhas expectativas acerca dos resultados.

### **7. Elaborar o artigo sobre a pesquisa.**

Elaborarei o artigo, contando com os dados e o conteúdo estudado.

### **8. Dispor o artigo, pronto, na plataforma on-line TelEduc.**

O artigo será disponibilizado no meu portfólio individual no TelEduc, na matéria CS106 - Métodos e Técnicas de Pesquisa em Midialogia.

## 9. Apresentar o artigo.

O artigo será apresentado ao professor José A. Valente e aos demais alunos da matéria CS106 - Métodos e Técnicas de Pesquisa em Midialogia.

### Cronograma

	25 a 31/03	01 a 07/04	08 a 14/04	15 a 21/04	22 a 29/04	03 e 04/04
<b>Determinação da população</b>	X					
<b>Pesquisa teórica</b>		X				
<b>Elaboração questionário</b>		X				
<b>Teste questionário</b>			X			
<b>Aplicação questionário</b>			X			
<b>Análise das respostas</b>				X		
<b>Elaboração do artigo</b>					X	
<b>Entrega do artigo</b>						X
<b>Apresentação do artigo</b>						X

### Referências

ANDRADE, Oswald de. Em prol de uma pintura nacional. **O Pirralho**, São Paulo, v. 168, p.6-8, 2 jan. 1915.

ARAÚJO, Raquel Aguiar de. Desmistificando Almeida Júnior: a modernidade do caipira. **19&20**, Rio de Janeiro, v. IX, n. 1, jan./jun. 2014. Disponível em: <[http://www.dezenovevinte.net/artistas/artistas\\_aj\\_raa.htm](http://www.dezenovevinte.net/artistas/artistas_aj_raa.htm)>. Acesso em: 22 de mar. 2015.

FRIAS, Paula Giovana Lopes Andrietta. **Almeida Júnior, uma alma brasileira?** 2006. 264 f. Dissertação (Mestrado em Artes) - Instituto de Artes, Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2006.

SILVA, Everson Melquiades Araújo; ARAÚJO, Clarissa Martins de. **Tendências e concepções do ensino da arte...** 2007. Trabalho apresentado à 30ª Reunião Anual da Anped, Caxambu, 2007. Disponível em: <[http://30reuniao.anped.org.br/grupo\\_estudos/GE01-3073--Int.pdf](http://30reuniao.anped.org.br/grupo_estudos/GE01-3073--Int.pdf)>. Acesso em: 8 de abril 2015.

SILVA, Gastão Pereira da. **Almeida Júnior: sua vida, sua obra**. Editôra do Brasil S/A: São Paulo, 1946)

SOUZA, Gilda de Mello e. Pintura Brasileira Contemporânea: Os precursores. **Discurso**, São Paulo, v. 5, p. 119-130, 1974.